

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

**T – Eu sou o Pão que vem do céu; / quem crer em mim, ira viver.**

**P –** Nós te damos graças, ó Deus, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

**T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!**

**P –** Por este Pão Eucarístico, expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos deste e invocamos sobre nós o teu Espírito.

**T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!**

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

### 37. ORAÇÃO DO SENHOR

**P –** Antes de recebermos o Corpo de Cristo, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

**T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

### 38. COMUNHÃO

**P –** Irmãos e irmãs: “Quer comais, quer bebais, quer façais qualquer outra coisa, fazei tudo para a glória de Deus”.

(Mostrando o Pão consagrado:)

**P –** Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

**T – Senhor, eu não sou digno(a)...**

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

### 39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

### 40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

**P –** Ó Deus de todas as alegrias, tu nos deste, nesta celebração, sinais de que o teu reino já está presente no meio de nós! Faze que possamos sempre praticar tua palavra e realizar o que está de acordo com o teu projeto. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

### 41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p. 64, faixa 33)

Os cristãos tinham tudo em comum, / dividiam seus bens com alegria. / **Deus espera que os dons de cada um, / se repartam com amor no dia a dia.** (bis)

1. Deus criou este mundo para todos. / Quem tem mais é chamado a repartir / com os outros o pão, a instrução / e o progresso: fazer o irmão sorrir.

2. Mas, acima de alguém que tem riquezas, / está o homem que cresce em seu valor. / E, liberto, caminha para Deus, / repartindo com todos o amor.

### 42. AVISOS

### 43. BÊNÇÃO FINAL

(Convidar os enfermos à frente para a bênção.)

**P –** Rezemos juntos pelos enfermos e sofrendores e por nós mesmos.

**T – Ó Deus, enviaste Jesus ao mundo para carregar as nossas enfermidades e levar sobre si as nossas dores. Por Ele, nós te pedimos, dá a estes nossos irmãos e irmãs, a força do corpo, a firmeza do espírito, a resistência à dor para que, voltando a gozar a saúde, sintam a alegria de viver e louvem o teu nome, agora e sempre. Amém.**

**T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

**P –** Bendigamos ao Senhor.

**T – Damos graças a Deus.**

## ENTENDENDO A LITURGIA

### Tempo Quaresmal e Campanha da Fraternidade:

Celebrar a Quaresma é reconhecer a presença de Deus na caminhada, no trabalho, na luta, no sofrimento e na dor da vida do povo! A Quaresma é tempo forte de conversão de mudança interior, de graça e salvação. Ele vai da 4ª-feira de Cinzas até a Missa da Ceia do Senhor, exclusive.

Durante a Quaresma, a Conferência dos Bispos do Brasil promove a **Campanha da Fraternidade**, cuja finalidade principal é vivenciar e assumir a dimensão comunitária e social da Quaresma. A Campanha da Fraternidade ilumina

de modo particular os gestos fundamentais desse tempo litúrgico: a oração, o jejum e a esmola.

Neste ano, o tema da campanha é: **“Fraternidade e amizade social”**, e o lema: **“Vós sois todos irmãos e irmãs”** (Mt 23,8).

Preparemo-nos, durante esse tempo, para viver, de maneira intensa, livre e amorosa, o momento mais importante do ano litúrgico e da história da salvação: a Páscoa.

### Anotação:

1. Hoje, dia 11, celebra-se o **Dia Mundial do Enfermo.**

**LEITURAS BÍBLICAS:** 2ª-f.: Tg 1,1-11; Sl 118(119); Mc 8,11-13. 3ª-f.: Tg 1,12-18; Sl 93(94); Mc 8,14-21. 4ª-f.: Quarta-feira de Cinzas – Jl 2,12-18; Sl 50(51); 2Cor 5,20-6,2; Mt 6,1-6.16-18. 5ª-f.: Dt 30,15-20; Sl 1; Lc 9,22-25. 6ª-f.: Is 58,1-9a; Sl 50(51); Mt 9,14-15. **Sábado:** Is 58,9b-14; Sl 85(86); Lc 5,27-32. **Domingo:** 1º Domingo da Quaresma – Gn 9,8-15; Sl 24(25); 1Pd 3,18-22; Mc 1,12-15. (Tentação de Jesus).



Produção:  
Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia  
liturgia@arquidiocesedeGoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:  
Missal Romano – Edições CNBB  
contato@edicoescnbb.com.br

Vem ser melhor  
PUC



Faça a prova  
(presencial ou on-line)

Utilize sua nota  
do Enem

INSCREVA-SE JÁ:  
PUCGOIAS.EDU.BR/ESTUDE-NA-PUC

(62) 3946-1058

Saiba mais:



Arquidiocese  
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

# Comunhão e Participação

6º Domingo do Tempo Comum – Ano B

11 de fevereiro de 2024 – Ano XLI – Nº 2329



## EU QUERO: FICA CURADO

### RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

### 1. CANTO DE ENTRADA

(46º curso: 08.15, p. 8, faixa 1)

**O amor de Deus / foi derramado em nossos corações / pelo seu Espírito que habita em nós, / aleluia!**

1. Comigo engrandeci ao Senhor Deus, / exaltemos todos juntos o seu nome! / Todas as vezes que o busquei ele me ouviu / e de todos os temores me livrou.

2. Contemplai a vossa face e alegrai-vos / e vosso rosto não se cubra de vergonha! / Provai e vede quão suave é o Senhor! / Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

3. Clamam os justos e o Senhor bondoso escuta / e de todas as angústias os liberta. / Do coração atribulado ele está perto / e conforta o de espírito abatido.

### 2. SAUDAÇÃO

**P –** Em nome do Pai...

**T – Amém.**

**P –** A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

**T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

### 3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

**A ou P –** No centro da nossa vida está a celebração do mistério Pascal de Cristo, a Eucaristia. Para ela devem convergir nossos maiores esforços e melhores propósitos, a fim de que possamos dizer, como o apóstolo Paulo, que tudo fizemos para a glória de Deus. Esse é o apelo que hoje nos interpela à escuta atenta da Palavra e à partilha da mesma mesa, penhor da nossa salvação.

### 4. ATO PENITENCIAL

**P –** No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Pausa)

**P –** Confessemos nossos pecados:

**T – Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei mui-**

tas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

**P –** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **T – Amém.**

(43º curso: 08.12, p. 35, faixa 18)

**P –** Senhor, tende piedade de nós.

**T – Senhor, tende piedade de nós.**

**P –** Cristo, tende piedade de nós.

**T – Cristo, tende piedade de nós.**

**P –** Senhor, tende piedade de nós.

**T – Senhor, tende piedade de nós.**

(Pausa)

### 5. HINO DE LOUVOR

(38º Curso: 03.10, p. 16, faixa 12)

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvamos, Rei celeste, / os que foram libertados!

Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor; / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

3. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

**Amém! Amém! Amém! Amém! Amém!** (bis)

### 6. COLETA

**P –** Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, que prometeis permanecer nos corações retos e sinceros, concedei-nos por vossa graça viver de tal maneira que possais habitar em nós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **T – Amém.**

### LITURGIA DA PALAVRA

**A –** Ouvimos com atenção a Palavra de Deus. Ela nos convida a acolher a salvação que chegou.

### 7. PRIMEIRA LEITURA

**Leitura do Livro do Levítico (13,1-2,44-46)** – <sup>1</sup>O Senhor falou a Moisés e Aarão, dizendo: <sup>2</sup>“Quando alguém tiver na pele do seu corpo alguma inflamação, erupção ou mancha branca, com aparência do mal da lepra, será levado ao sacerdote Aarão, ou a um dos seus filhos sacerdotes. <sup>3</sup>Se o homem estiver leproso é impuro, e como tal o sacerdote o deve declarar.

<sup>4</sup>O homem atingido por este mal andarará com as vestes rasgadas, os cabelos em desordem e a barba coberta, gritando: ‘Impuro! Impuro!’

<sup>5</sup>Durante todo o tempo em que estiver leproso será impuro; e, sendo impuro, deve ficar isolado e morar fora do acampamento”.

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

### 8. SALMO 31 (32)

(Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 – vol. II, p.16)

**Sois, Senhor, para mim, / alegria e refúgio.**

<sup>1</sup>Feliz o homem que foi perdoado / e cuja falta já foi encoberta! / <sup>2</sup>Feliz o homem a quem o Senhor não olha mais como sendo culpado, / e em cuja alma não há falsidade!

<sup>3</sup>Eu confessei, afinal, meu pecado, / e minha falta vos fiz conhecer. / Disse: “Eu irei confessar meu pecado!” / E perdoastes, Senhor, minha falta.

<sup>4</sup>Regozijai-vos, ó justos, em Deus, / e no Senhor exultai de alegria! / Corações retos, cantai jubilosos! / Corações retos, cantai jubilosos!

(Tempo de silêncio)

### 9. SEGUNDA LEITURA

**Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios (10,31-11,1)** – Irmãos: <sup>10,31</sup>Quer comais, quer bebais, quer façais qualquer outra coisa, fazei tudo para a glória de Deus. <sup>11,1</sup>Não escandalizéis ninguém, nem judeus, nem gregos, nem a igreja de Deus.

<sup>11,2</sup>Fazei como eu, que procuro agradar a todos, em tudo, não buscando o que é vantajoso para mim mesmo, mas o que é vantajoso para todos, a fim de que sejam salvos. <sup>11,3</sup>Sede meus imitadores, como também eu o sou de Cristo.

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)



## 10. ACLAMAÇÃO

(*Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 – vol. II, p. 17*)

**Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia!** (*bis*)

Um grande profeta surgiu, / surgiu e entre nós se mostrou; / é Deus que seu povo visita, / seu povo, meu Deus visitou!

## 11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

**T – Ele está no meio de nós.**

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

**T – Glória a vós, Senhor.**

(1,40-45) – Naquele tempo, <sup>40</sup>um leproso chegou perto de Jesus, e de joelhos pediu: “Se queres, tens o poder de curar-me”.

<sup>41</sup>Jesus, cheio de compaixão, estendeu a mão, tocou nele, e disse: “Eu quero: fica curado!” <sup>42</sup>No mesmo instante a lepra desapareceu e ele ficou curado.

<sup>43</sup>Então Jesus o mandou logo embora, falando com firmeza: “Não contes nada disso a ninguém! Vai, mostra-te ao sacerdote e oferece, pela tua purificação, o que Moisés ordenou, como prova para eles!”

<sup>45</sup>Ele foi e começou a contar e a divulgar muito o fato. Por isso Jesus não podia mais entrar publicamente numa cidade: ficava fora, em lugares desertos. E de toda parte vinham procurá-lo.

– *Palavra da Salvação.*

**T – Glória a vós, Senhor.**

(*Tempo de silêncio*)

## 12. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

## 13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

**T – Creio em Deus Pai...**

## 14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Irmãos e irmãs, confiemos as nossas intenções ao Senhor, a fim de que as acolha e derrame sobre nós a sua graça abundantemente. E digamos, com fé:

**T – Ouvi, Senhor, o nosso clamor.**

1. Iluminai a santa Igreja, para que ela seja, aos olhos de todos, o sinal do amor e da misericórdia de Jesus, vencedor do mal e da morte.

2. Iluminai os cientistas, médicos e profissionais da saúde para que empreguem generosos esforços na busca de soluções para os sofrimentos da humanidade.

3. Dai força a todos os que sofrem no corpo e no espírito, para que unam seus sofrimentos aos do Cristo na cruz, e tenham confiança no Cristo ressuscitado.

4. Sustentai os que cooperam na Santa Casa de Misericórdia, nos hospitais e obras de caridade, para que sejam, como Jesus, compassivos e cheios de misericórdia.

5. Suscитай entre os jovens o desejo de anunciar o Evangelho e o zelo pelos que sofrem através do ministério sacerdotal.

(*Preces espontâneas*)

P – Deus justo e misericordioso, que, em vosso Filho, percorrestes os caminhos dos homens e libertastes as multidões de seus males, concedei à vossa Igreja continuar essa missão entre os pobres e os que sofrem. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

## LITURGIA EUCARÍSTICA

### 15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*35º Curso: 04.08, p. 44, faixa 39*)

1. Que maravilha, Senhor, estar aqui! / Sentir-se Igreja reunida a celebrar. / Apresentando os frutos do caminho, / no pão e vinho, ofertas deste altar.

**Bendito sejais por todos os dons! / Bendito sejais pelo vinho e pelo pão! / Bendito, bendito, / bendito seja Deus para sempre.** (*bis*)

2. Que grande bênção servir nesta missão, / missão de Cristo, tarefa do cristão. / Tornar-se Igreja, formar comunidade, / ser solidário, tornar-se um povo irmão.

3. Que graça imensa viver a mesma fé; / ter esperança de um mundo bem melhor; / na caridade sentir-se familiares, / lutando juntos em nome do Senhor.

### 16. ORAÇÃO

P – Oraí, irmãos e irmãs, para que, trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

P – Este sacrifício, Senhor, nos purifique e renove e seja causa de recompensa eterna para os que fazem a vossa vontade. Por Cristo, nosso Senhor.

**T – Amém.**

### 17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS IV

(*Prefácio próprio*)

P – O Senhor esteja convosco.

**T – Ele está no meio de nós.**

P – Corações ao alto.

**T – O nosso coração está em Deus.**

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**T – É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai das misericórdias e

Deus fiel, pois nos destes vosso Filho Jesus Cristo, como Senhor e Redentor.

Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia para com os pequenos e os pobres, os doentes e os pecadores, e se fez próximo dos aflitos e oprimidos. Por sua palavra e ação anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos os vossos filhos e filhas.

Por isso, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) sem cessar:

**T – Santo, Santo, Santo...**

Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

**T – Bendito o vosso Filho, presente entre nós!**

Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se torne para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**T – Enviai o vosso Espírito Santo!**

Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e comei: Isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.**

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e bebei: Este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.**

**Fazei isto em memória de Mim.**

Mistério da fé e do amor!

**T – Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

**T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi en-

tregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

**T – O Espírito nos una num só corpo!**

Dignai-vos, Senhor, conduzir a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa N. e o nosso Bispo N., com todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o povo que adquiristes para vós.

**T – Confirmai na unidade a vossa Igreja!**

Abri os nossos olhos para perceber as necessidades dos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os cansados e oprimidos; fazei que os sirvamos de coração sincero, seguindo o exemplo e o mandamento de Cristo.

Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se reanime com uma nova esperança.

**T – Ajudai-nos a criar um mundo novo!**

Lembraí-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

**T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os apóstolos e Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T – Amém.**

### 18. RITO DA COMUNHÃO

(*Continuar conforme o Missal Romano.*)

### 19. CANTO DA COMUNHÃO

(*45º curso: 08.14; p. 56, faixa 28*)

**Bendito seja o Senhor, Deus de Israel: / Ele visita o seu povo, ele nos salva!**

1. Bendito seja o Senhor Deus de Israel, / que a seu povo visitou e libertou; / e fez surgir um poderoso Salvador / na casa de Davi, seu servidor,

2. como falara pela boca de seus santos, / os profetas desde os tempos mais antigos, / para salvar-nos do poder dos inimigos / e da mão de todos quantos nós odeiam.

3. Assim mostrou misericórdia a nós, vossos pais, / recordando a sua santa Aliança / e o juramento a Abraão, o nosso pai, / de conceder-nos que, libertos do inimigo,

4. a ele nós sirvamos sem temor / em santidade e justiça diante dele, / enquanto perdurarem nossos dias.

5. Serás profeta do Altíssimo, ó menino, / pois irás andando à frente do Senhor, / para apalpar e preparar os seus caminhos, / anunciando ao seu povo a salvação, / que está na remissão de seus pecados;

6. Pelo amor do coração de nosso Deus, / sol nascente que nos veio visitar / lá do alto como luz resplandecente / a iluminar a quantos jazem entre as trevas.

7. E na sombra da morte estão sentados, / e no caminho da paz guiar nossos passos. / Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito, / como era no princípio, agora e sempre. Amém!

### 20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

**Ref. meditativo:** (*48º curso: 10.20, p. 119, n. 69*)

Olhem para o Senhor, / e ficarão felizes! / Feliz quem prova sua bondade e seu amor, / sua bondade e seu amor!

(*Tempo de silêncio*)

### 21. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Senhor, que nos fizestes provar as alegrias do céu, dai-nos desejar sempre o alimento que nos traz a verdadeira vida. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

### 22. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 28, faixa 19*)

Ave Maria, Ave Maria!

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós! / Virgem Mãe, ó Maria!

Ave Maria, Ave Maria!

### 23. AVISOS DA COMUNIDADE

#### RITOS FINAIS

### 24. BÊNÇÃO FINAL

(*Convidar os enfermos à frente para a bênção.*)

P – O Senhor esteja convosco.

**T – Ele está no meio de nós.**

P – Ó Deus, enviastes Jesus ao mundo para carregar as nossas enfermidades e levar sobre si as nossas dores. Por Ele, nós vos pedimos, dai a estes nossos irmãos e irmãs, a força do corpo, a firmeza do espírito, a resistência à dor para

que, voltando a gozar a saúde, sintam a alegria de viver e louvem o vosso nome, agora e sempre. **T – Amém.**

P – E a todos vós aqui reunidos, abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

**T – Amém.**

### 25. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

**T – Graças a Deus.**

## CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

### 26. ACOLHIDA

(*Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.*)

### 27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

**T – Amém.**

### 28. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

### 29. GLÓRIA

(*Conforme n. 5 deste folheto.*)

### 30. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus das promessas, que firmaste aliança com os justos e os pobres, dá-nos a tua graça para vivermos de tal modo que sejamos sempre habitados por teu Espírito. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

## RITO DA PALAVRA

### 31. LEITURAS BÍBLICAS

(*Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.*)

### 32. MEDITAÇÃO

(*Partilha da Palavra.*)

### 33. PROFISSÃO DE FÉ

(*Ver n. 13 deste folheto.*)

### 34. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(*Ver n. 14 deste folheto.*)

### 35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!

## RITO DA COMUNHÃO

### 36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças ao Senhor e acolhamos entre nós o Pão consagrado, memória viva do seu corpo e da vida que ele entregou para curar as nossas enfermidades e libertar-nos de toda a maldade.